FUTEBOL

Sintrense, 1- Câmara de Lobos, 2

Entrada com o pé esquerdo

O Sintrense não começou nada bem esta sua participação no Nacional da 3ª Divisão. Receios a mais e um nervoso miudinho deixaram a equipa KO mesmo à beira do último apito do árbitro. Importa no entanto explicar os motivos desta derrota.

Para além de ter jogado mal, e apesar de ao intervalo estar a vencer por 1-0, o Sintrense não teve no domingo a arte e o engenho para "matar" o jogo. E podia tê-lo feito na primeira parte, aproveitando a táctica cautelosa do adversário. Faltou na equipa quem rematasse à baliza. Em 90 minutos de jogo, o guarda-redes do Câmara de Lobos apenas efectuou uma defesa apertada. Ora, e temos que o dizer, é na realidade muito pouco para quem desejava vencer a partida. Explicações para esta inoperância atacante? Muito simples: a falta de fluidez no jogo a meio-campo. Ou seja: o Sintrense não teve naquele sector do terreno quem pautasse o jogo ofensivo e os avançados nunca foram municiados em condições de fazer golo. A excepção foi o lance do golo de Bruno Gomes aos 28 minutos, numa jogada de insistência do ataque sintrense. Ressentiu-se o meio-campo, ressentiram-se os extremos e os ponta-de-lança. Foi frequente observarmos bolas bombeadas directamente da defesa para o ataque. Ora este método beneficia quem defende. Também é verdade que o Sintrense poderia ter dilatado o marcador ainda na primeira parte, e aí, talvez a história do jogo fosse diferente, mas não o fez. Não chega dominar, é preciso marcar golos. E isso o Sintrense não o soube fazer para vencer a partida. As grandes oportunidades de golo até pertenceram ao Câmara de Lobos, e aí valeu o guarda-redes Paulo, que por duas ocasiões teve que sair rápido dos postes para evitar possíveis golos. Quanto ao resto, os madeirenses aproveitaram muito bem as outras duas oportunidades de golo, para vencerem a partida. Se na primeira parte estiveram muito cautelosos, na segunda parte, jogando a favor do vento, os madeirenses foram inteligentes em tirar partido desse factor extra. O golo de livre marcado por Ângelo (grande golo) vem precisamente desse facto de se saber aproveitar bem as ajudas extras.

Depois desta derrota pensamos que o Sintrense poderá dar a volta por cima. A seu favor joga o facto de efectivamente ser uma equipa praticamente nova, com muita gente ainda à procura do melhor entrosamento, e de formar um colectivo forte. Aliás, a inexistência desse colectivo foi meio caminho andado para a derrota. Claramente ainda não existe entendimento entre os diferentes sectores da equipa. Isso foi notório e contribuiu decisivamente para a fraca prestação e para a derrota. No fundo, esta derrota servirá de exemplo e uma ilação mais profunda para a equipa técnica, que terá forçosamente de procurar "meter" a equipa a jogar como um todo. E isso terá que ser feito o mais rápido possível, pois este campeonato promete muita competição, e quem não estiver convenientemente preparado pode atrasar-se irremediavelmente e hipotecar muitos dos objectivos desta época desportiva.

Quanto à equipa de arbitragem, não teve qualquer erro de registo, nem influência no resultado.

Alterações não resultaram

"Penso que a ambição do treinador em fazer as alterações que fez para vencer a partida, foi a vantagem do Câmara de Lobos, porque tentei colocar mais um extremo, com ordens para atacar e defender, e o Carrasqueira para dar mais poder ao futebol ofensivo. Infelizmente a equipa não soube tirar partido das peças, e as alterações não renderam aquilo que esperávamos. Mas cá estou eu, o responsável pela derrota, e há que olhar em frente", afirmou no final do jogo o treinador do Sintrense. Rui Esteves afirmou-se ainda convicto de que a derrota "não vai desmoralizar o grupo, até porque a equipa trabalha bem todos os dias, mas bem vistas as coisas, uma equipa que está a vencer por 1-0 em casa, nunca pode perder o jogo no último minuto, ainda para mais, num lance de pura ingenuidade da nossa parte, que, e refiro, não pode voltar a acontecer".

Com arbitragem de Luís Lameira, da AF Beja, alinharam e marcaram:

SINTRENSE: Paulo (cap), Barroso, Paulo Silva, Saramago, Tomás, Tozé (Fumo aos 78m) Serginho (Leroy aos 67m), Bruno Gomes, Tony, Nuno Dias (Carrasqueira aos 71m) e Amarildo.

Suplentes não utilizados: Crespo, Tomé, Jaco e Rochinha

Técnico: Rui Esteves

Disciplina: cartões amarelos: Saramago 43m e Tomás aos 85m

Golos: Bruno Gomes aos 28m

CÂMARA DE LOBOS: Marco, Helder Andrade, Marabé, Alex, Leonel, Celso (cap), Ismael (Décio aos 73m), Steve (Marcelo aos 88m), Cláudio, Pires e Ângelo.

Suplentes não utilizados: José António, Luís Filipe e Miguel Silva

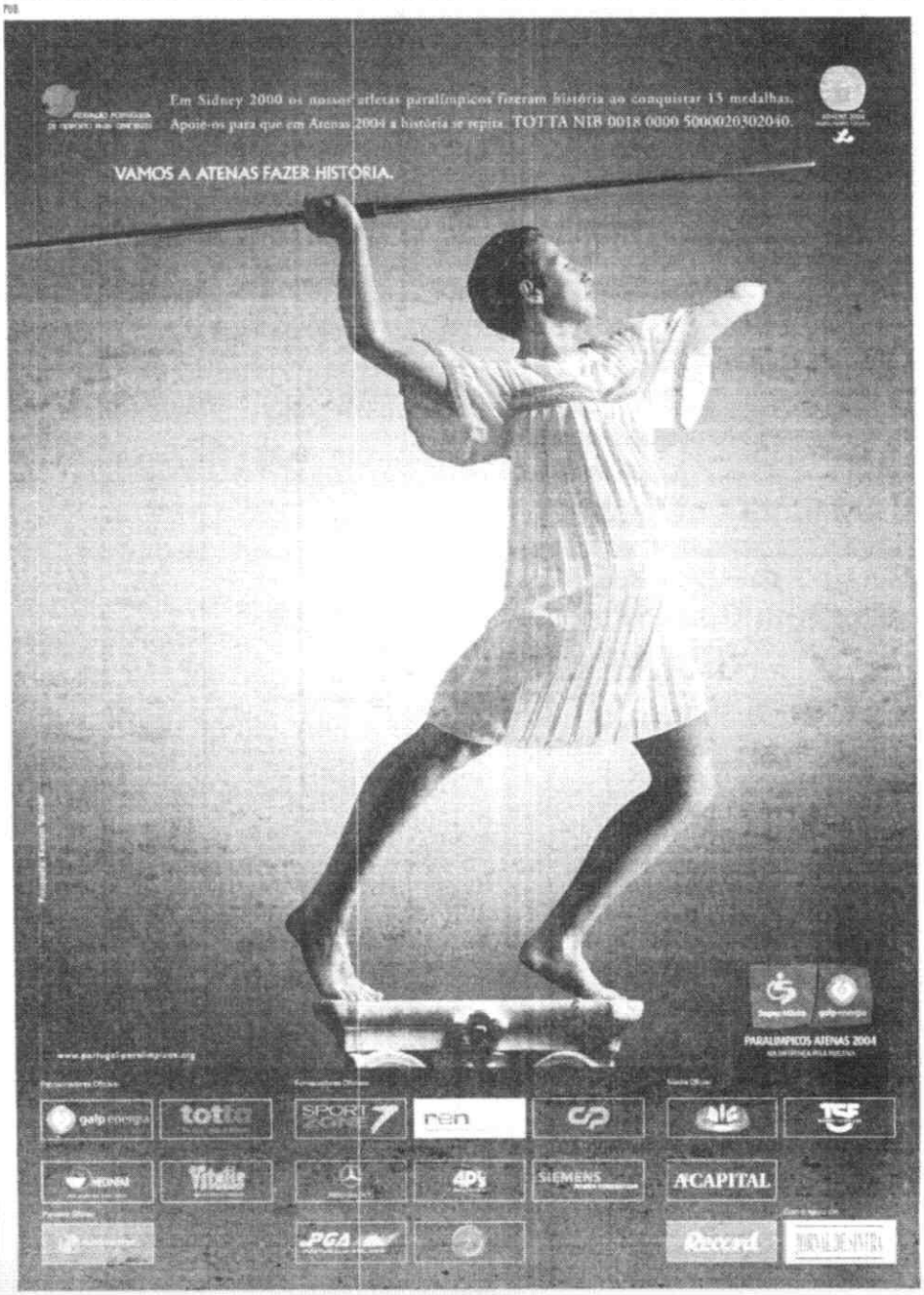
Técnico: Luís Vieira

Disciplina: Cartões amarelos: Celso e Ismael aos 10m; Hélder Andrade e Steve aos 29m e Leonel aos 94m.

Golos: Ângelo aos 47m e Pires aos 94m

JMC

PUB



CONHEÇA O SEU CONCELHO
JORNAL DE SINTRA
• 70 anos de informação regional
• Galardoado com Medalha de Ouro do Concelho
• Prémio Gazeta de Imprensa Regional 1997
ASSINE | DIVULGUE